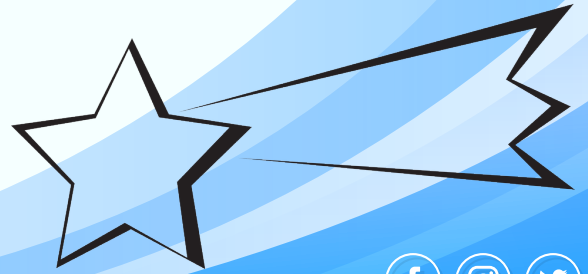


# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 43  
15 de dezembro de 2019

## DOMINGO III DO ADVENTO

### DOMINGO DA ALEGRIA

Mt 11, 2-11

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus*

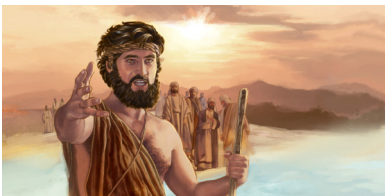
Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvís: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim - Eu vo-lo digo - e mais que profeta. É dele que está escrito: 'Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho'. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO DOMINICAL

### QUE TIPO DE MESSIAS ESPERO?

O terceiro domingo do advento apresenta-nos o tom da alegria, por isso é chamado de domingo da alegria. A própria antífona da entrada convida a isso "alegrai-vos sempre no Senhor. Exultai de alegria: o Senhor está perto". O motivo da nossa alegria é a proximidade da vinda do Senhor e a certeza que Deus não nos abandonou, a convicção de que Ele é um Deus



presente e que no Seu Filho Jesus, Ele veio pessoalmente ao nosso encontro. Em que consiste, realmente, a alegria cristã? A alegria é o fruto do Espírito Santo, e a alegria do cristão é profunda e capaz de subsistir perante as dificuldades. Mas como podemos alcançar esta alegria?

É preciso abrir o coração para acolher O Deus humilde e simples que vem à nossa vida.

O Evangelho deste domingo da alegria leva-nos a meditar a dúvida e a incerteza de João Baptista face a Jesus, face às atitudes de Jesus. João Batista anunciou a chegada do Messias com muita seriedade e encontra-se preso por causa do seu anúncio da verdade (Cf. Mateus 14,1-12). Contudo, a imagem vivida por Jesus contraria aquela que João Batista anunciou e esperou. O povo esperava um Messias libertador que fará justiça como juiz, mas Jesus chegou e mostrou-Se amigo dos pecadores. Por isso, à pergunta de João Batista "És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?" A resposta de Jesus resume claramente a Sua missão em vir ao nosso encontro: oferecer a salvação e a alegria aos corações atribulados, dar a liberdade aos oprimidos para poder caminhar e escutar a Palavra da salvação. Depois disso, Jesus faz um elogio ao Percursor e recomenda o seu testemunho. A vinda do Messias abre um novo horizonte para a humanidade num novo paraíso cheio de beleza, felicidade, paz, harmonia, etc. Viver o advento é aceitar o compromisso de alegria com Jesus. O cristão é uma pessoa alegre e o Papa Francisco, na Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho", lembra-nos que "a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Os que se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria" (n.º1, introdução).

Devemo-nos sentir testemunhas da Palavra e procurar Aquele que pode nos dar a verdadeira alegria que não se extingue no meio das incertezas e perplexidade da vida.

Vem Senhor Jesus!

### Pistas de Meditação

Como se tem preparado o meu coração para a novidade da chegada do Messias?

Que testemunho dou aos outros neste tempo do advento?

Votos de um bom domingo da alegria!

O Pároco,

**Pe. Andrew Prince**

### A DOCE E RECONFORTANTE ALEGRIA DE EVANGELIZAR

O bem tende sempre a comunicar-se. Toda a experiência autêntica de verdade e de beleza procura, por si mesma, a sua expansão; e qualquer pessoa que viva uma libertação profunda adquire maior sensibilidade face às necessidades dos outros. E, uma vez comunicado, o bem radica-se e desenvolve-se. Por isso, quem deseja viver com dignidade e em plenitude, não tem outro caminho senão reconhecer o outro e buscar o seu bem. Assim, não nos deveriam surpreender frases de São Paulo como estas: «O amor de Cristo nos absorve completamente» (2 Cor 5, 14); «ai de mim, se eu não evangelizar!» (1 Cor 9, 16).



A proposta é viver a um nível superior, mas não com menor intensidade: «Na doação, a vida se fortalece; e se enfraquece no comodismo e no isolamento. De facto, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais». Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal: «Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: “A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros”. Isto é, definitivamente, a missão». Consequentemente, um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral. Recuperemos e aumentemos o fervor de espírito, «a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! (...) E que o mundo do nosso tempo, que procura ora na angústia ora com esperança, possa receber a Boa Nova dos lábios, não de evangelizadores tristes e descoroçoados, impacientes ou ansiosos, mas sim de ministros do Evangelho cuja vida irradie fervor, pois foram quem recebeu primeiro em si a alegria de Cristo».

Um anúncio renovado proporciona aos crentes, mesmo tíbios ou não praticantes, uma nova alegria na fé e uma fecundidade evangelizadora. Na realidade, o seu centro e a sua essência são sempre o mesmo: o Deus que manifestou o seu amor imenso em Cristo morto e ressuscitado. Ele torna os seus fiéis sempre novos; ainda que sejam idosos, «renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40, 31). Cristo é a «Boa Nova de valor eterno» (Ap 14, 6), sendo «o mesmo ontem, hoje e pelos séculos» (Heb 13, 8), mas a sua riqueza e a sua beleza são inesgotáveis. Ele é sempre jovem, e fonte de constante novidade. A Igreja não cessa de se maravilhar com a «profundidade de riqueza, de sabedoria e de ciência de Deus» (Rm 11, 33). São João da Cruz dizia: «Esta espessura de sabedoria e ciência de Deus é tão profunda e imensa, que, por mais que a alma saiba dela, sempre pode penetrá-la mais profundamente». Ou ainda, como afirmava Santo Ireneu: «Na sua vinda, [Cristo] trouxe consigo toda a novidade». Com a sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã, ainda que atravessasse períodos obscuros

e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre «nova».

Papa Francisco, Exortação Apostólica “Evangelii Gaudium (Alegria do Evangelho), Vaticano, 2013, n.º 9-11.

### AS PERSEGUIÇÕES DOS CRISTÃOS

O capítulo 21 dos Atos dos Apóstolos narra a chegada de São Paulo a Jerusalém. Lá, como Jesus outrora, Paulo é acusado de ensinar contra a Lei de Moisés. É encarcerado e conduzido diante do Sinédrio, depois ao Procurador Romano e, finalmente, ouvido pelo Rei Agripa



II. Na sua apologia diante do rei, Paulo não faz outra coisa senão testemunhar o senhorio de Cristo, mostrando que n’Ele se realizara, como tinham preanunciado Moisés e os profetas, a esperança da ressurreição, também

partilhada pelos fariseus. Diante deste testemunho, o rei chega a afirmar que por pouco não o convencia fazer-se cristão, e Paulo é declarado inocente. Porém, não pode ser libertado, pois apelara para César. Assim, tem início a peregrinação do Apóstolo até Roma, como prisioneiro, visto aos olhos do mundo como um malfeitor. Contudo, Paulo enxerga as correntes que o aprisionam com os olhos da fé: são um sinal da sua fidelidade ao Evangelho e do seu testemunho ao Senhor Ressuscitado, ensinando-nos, assim, o que significa perseverar com fé no meio das provas da vida.

#### AGENDA PAROQUIAL

- Celebra-se a **Eucaristia de Natal para o Centro de Dia** no próximo dia 20 de dezembro, pelas 11h30.

- **Vigília da Luz da Paz de Belém** no dia 18 de dezembro, às 21h00h

- Haverá um **encontro geral dos Acólitos** no domingo, dia 22 de dezembro, às 17h30 no Salão Paroquial.

- Neste tempo de advento, a paróquia está a apelar à vossa generosidade (bens alimentares e dinheiro) para preparar os **cabazes para as famílias carenciadas**.

- **Horários do Tempo de Natal:**

**24 dez.:** Missa do Galo (23h00 em Tires)

**25 dez.:** Missa de Natal (09h00 em Tires; 10h00 em Caparide e 11h15 em Tires)

**Passagem de Ano:** Adoração ao Santíssimo pelas 19h00, seguindo-se a Santa Missa às 19h45.